

Sessão 19

BIOTECNOLOGIA

147

ANÁLISE DO TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM *HYPERICUM TERNUM* CULTIVADO *IN VITRO* E ACLIMATIZADO. Amanda Valle Pinhatti, Jéssica de Matos Nunes, Gilsane Lino Von Poser, Sandra Beatriz Rech (orient.) (UFRGS).

A análise química de *Hypericum ternum* demonstrou a presença de flavonóides e uliginosina B em partes aéreas e raízes, respectivamente, os quais apresentaram atividade biológica. O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento de plantas cultivadas *in vitro* em diferentes meios de cultura e avaliar o teor de compostos fenólicos nestas e nas aclimatizadas. As plântulas foram cultivadas por 6 semanas em meio semi-sólido Murashige e Skoog sem adição de reguladores de crescimento em formulação completa (MS), com 25% da concentração de sais (MS25) e em meio modificado (MΔ) sob condições controladas (25 ± 3 °C, fotoperíodo de 16/8-h, luminosidade de $50 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$), transferidas para garrafas transparentes contendo solo não fertilizado e vermiculita (1:2), mantidas nas condições acima mencionadas por 30 dias e, posteriormente, cultivadas a campo. O teor de fenólicos totais foi quantificado pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu modificado. As plântulas desenvolveram-se nas três formulações testadas, sendo o maior número de brotos (7, 10 ± 1 , 35) observado no cultivo em meio MS, enquanto o maior número de raízes (11, 67 ± 1 , 63 cm) foi observado em meio MΔ. Considerando o conteúdo de fenólicos totais observou-se uma relação positiva entre o acúmulo de metabólitos e a concentração de sais do meio de cultura, com maior acúmulo nas plântulas cultivadas em meio MS (22, 93 ± 1 , 22 QE/gDW). A análise das diferentes partes das plantas aclimatizadas (coletadas no verão) revelou maiores teores de metabólitos nas raízes (60, 72 ± 3 , 51 QE/gDW), seguido das partes vegetativas (31, 45 ± 1 , 39 QE/gDW) e flores (11, 23 ± 0 , 23 QE/gDW). Os resultados demonstraram que plantas aclimatizadas podem ser uma fonte de biomassa com capacidade de acumular compostos bioativos. (PIBIC).